Copyright 2012, ABRACO

Trabalho apresentado durante o INTERCORR 2012, em Salvador/BA no mês de maio de 2012. As informações e opiniões contidas neste trabalho são de exclusiva responsabilidade do(s) autor(es).

Sucesso em caso de revestimento com polímero cerâmico em torre de destilação/fracionamento submetida à alta temperatura e a corrosão. Thomas Georg Fink¹, Oziel Jorge da Silva², Emílio César Castro³, Maurelio do Nascimento⁴

ABSTRACT

We see a great need in the chemical and petrochemical industries to protect the side towers. Distillation / Fractionation, these in operation are subjected to high temperatures of 200 to 300 °C and exposed to chemical products resulting from the extraction process for fractionation of heavy oils, Creosotes, naphthalenes, disinfectants, etc... Resulting in attack on stainless steel plating, chemical corrosion and rupture with subsequent leakage of these gases and products already mentioned. It was then researched and developed a coating application aimed to make possible a broadsides barrier protection with a ceramic polymer with characteristics of resistance to high temperature and in the presence of chemicals from of the distillation process.

Keywords: Corrosion Chemistry, Polymer, distillation tower, coating.

¹ Diretor Presidente Grupo TecnoFink

² Coordenador da Unidade Polímeros TecnoFink

^c Gerente Comercial TecnoFink

^d Gerente Técnico TecnoFink

RESUMO

Observamos uma grande necessidade nas industrias químicas e petroquímicas em proteger o costado de Torres de Destilação/Fracionamento, estas em operação são submetidas à altas temperaturas de 200 a 300°C e expostas a subprodutos químicos resultantes do processo de extração por Fracionamento dos óleos pesados antracênicos,

creosotos, naftalenos, desinfetantes, etc. resultando em ataque no costado de aço inox, por corrosão química e o rompimento dos mesmos com consequentes vazamentos de gases e produtos já citados. Foi então pesquisado e desenvolvido uma aplicação de revestimento para costados objetivando tornar possível uma proteção por barreira com um Polimero Ceramico com características de resistência a alta temperatura e na presença de produtos químicos derivados do processo de Destilação.

Palavras-chave: Corrosão Química, Polímero, Torre de destilação, Revestimento.

INTRODUÇÃO

• Existe criticidade comprovada ao se operar e manter um equipamento operando com produtos químicos sob condição de alta temperatura que resultam num intenso ataque químico aos componentes submersos nestas condições, mesmo com a tentativa de aplicar materiais nobres como Aço Inox, não existe resultado positivo e os mesmos resistem por pouco tempo.

Antes do revestimento

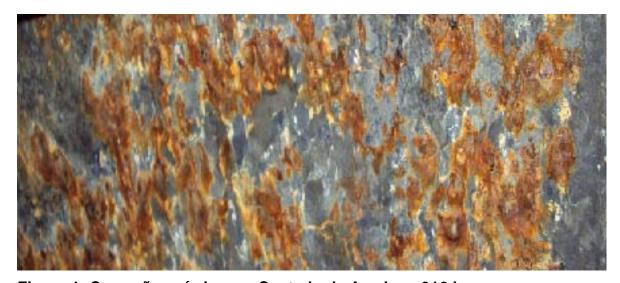


Figura 1: Corrosão química em Costado de Aço Inox 316 L

METODOLOGIA

Pesquisa de produtos poliméricos que aplicado nos costados, apresentassem todas as características de excelência:

- Resistência química
- Aderência no substrato.
- Coesão e adesão.
- Resistência a temperatura entre 200°C e 300°C

Qualidades raras em um único produto para resistir a severas agressões deste nível, durante o estudo chegamos a um consenso apontando para um produto de alta qualidade que norteou o processo de implantação/teste.

Ficha técnica do produto selecionado Polímero Vpc10-500

- Bi-componente
- Cura plena a 200°C conforme cura de aquecimento.
- Consistência: pastosa ou aplicável com pincel
- Cor após cura plena: cinza claro
- Resistência à compressão (DIN ISO 604): 160 MPa (23200 psi)
- Resistência à tração: 70 MPa (10150 psi)
- Resistência à flexão (DIN 53452): 120 MPa (17400 psi)
- Resistência à tração de cisalhamento no aço: 30 MPa (4350 psi)
- Resistência a impacto: 15-20 kJ/m²
- Dureza Brinell (DIN 50351): 32
- Coeficiente de expansão linear a 30-90 °C: 33 x 10-6 K
- Resistência à temperatura: temperatura do metal e em liquidos: resiste a 300 °C em superfícies resfriadas por água (com pressão

de 20 bar e Temperatura da água de 95 °C): resiste a 550 °C

- Corrosão: nenhuma
- Corrosão eletroquímica (DIN 50900): nenhuma

Informações adicionais

- Aplicável com pincel é dimensionalmente estável em superfícies verticais; mesmo em outras situações de aplicação vertical, à espessura de 0,3 1 mm (tixotrópico)
- Produto VPC10-500 exige execução de esquema de revestimento polimérico com mecanismo de formação de película por polimerização, aplicando energia térmica de ativação controlada, obedecendo a uma curva de aquecimento recomendada pelo fabricante e utilizando mão de obra especializada devido alto grau de dificuldade na execução.



Figura 2: Tratamento mecânico com adoçamento e quebra de quinas dos suportes internos das bandejas

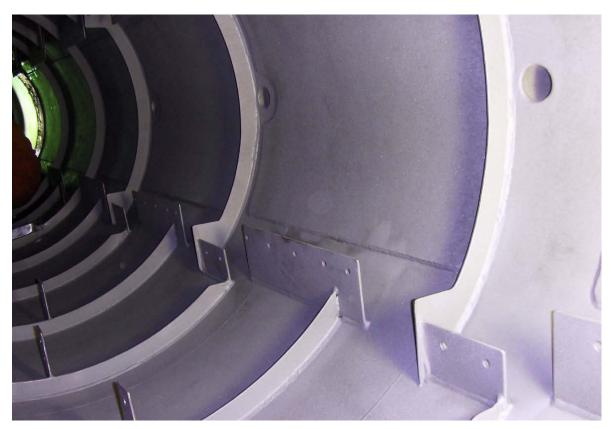


Figura 3: Preparo de superfície de jato abrasivo com granalhas de Óxido de Alumínio Padrão AS 2,5 e Rugosidade intervalo de 86 a 98 microns

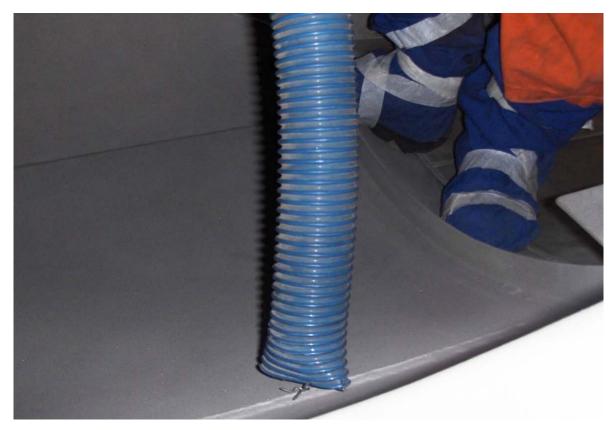


Figura 4: Aspiração do pó e resíduos após o jateamento, o cuidado com a utilização de pantufas para não contaminar o costado



Figura 5: Aplicação do polímero no costado



Figura 6: Polímero em fase de acabamento



Figura 7: Polímero totalmente aplicado, pronto para receber a curva de aquecimento.

Revestimento em 2 etapas de 180°

- -1ª Etapa de revestimento compreendido entre 180° e 360º para revestir na posição.
- Pré-cura ate 120°C em 2 horas.
- 2ª Etapa com um giro de 180° inverte-se a posição do tambor e aplica-se o polímero novamente na posição.

Objetivo: Evitar o escorrimento quando o polímero atinge a temperatura critica de transformação para o sólido, passando por um curto período baixa tixotropia.

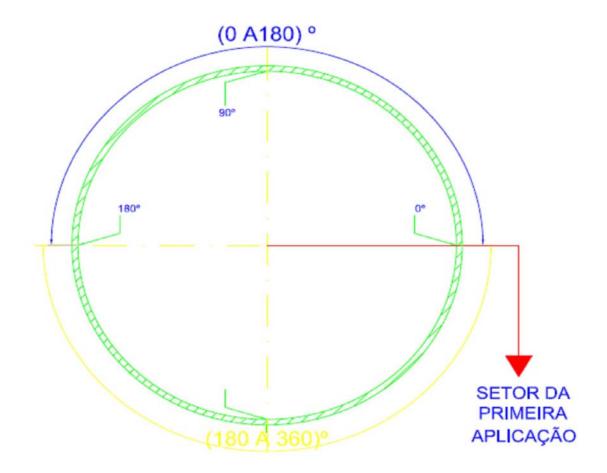


Figura 8: Revestimento em duas etapas de 180°



Figura 9: Detalhes da manta térmica



gura 10: Polímero totalmente curado após completar curva de aquecimento

Documentação

- Certificado de calibração.
- Relatório de inspeção de jateamento e de pintura.
- Fotos após 03 anos em operação
- Depoimento do cliente após decorrido x tempo da aplicação do revestimento de Polimero Ceramico VPC-10500 na Torre.



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

Solicitante: INSPIND INSPEÇÃO DE PINTURA LTDA. Endereço: Av. São Paulo, nº 1852 - Scrocaba - SP

Nº 2410 / 07 FL 01/01

INSTRUMENTO: DETECTOR DE DESCONTINUIDADE

Marca : Etclass Valor da Divisão : Não Consta

Identificação : IHDVU-001 Nº de série : Não consta

Faixa de indicação : 67,5 Volts Fixo e Establizados O.S. nº: 371/07 Condio

Condições de Recebimento : Regular

CONDIÇÕES DA CALIBRAÇÃO ;

O instrumento foi calibrado conforme Instrução Interna nº 05 - IT - 48 (REV. 03)

Tensão

Encontrada

Modelo: ETC - 67.5 Volts

Temperatura ambiente (° C): 21

Tensão

Especificada

67,50

Umidade relativa (%): 60

Padrão de referência	Identificação	Certificado nº	Laboratório :	Validade
Multimetro Digital	R - MUL - 02	R0446/2004	BALITEK RBC / INMETRO	nov-07

Tendência

OBS.: a) A Incerteza Expandida relatada é baseada em uma incerteza padronizada combinada multiplicada por um fator de abrangência k= 2, para um nivel de confiança de aproximadamente 95%.

Tendência= Tensão Especificada menos a Encontrada .

Incerteza Expandida: 0,01 V DATA da CALIBRAÇÃO: 31/08/2007. METROLOGISTA: Henrique Alves Rodrigues.

PASSIO M

OS REBULTADOS APPRISIDIADOS NO PRESENTE DOCUMENTO TEM SIGNIFICAÇÃO RESTRITA E SE APLICAM SOMOVITE AD MATERIAL. ENTREQUE, A REPRISOUÇÃO DESTE ODCUMENTO PARA OUTROS PAIS SO POSETÁ SEM FETA INTEGRALMENTE SEM MENHUMA ALTERAÇÃO AUTENTICO QUANDO EM AZUL.

REBRAC INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

Rus Eugênio Leite, 43 - Jardim do Sol - CEP 18017-020 - Fone (15) 3227-7204 - Serocaba - SP

www.rebrac.com.br

Figura 11: Certificado Holyday Detector

TECNO	INK	RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE JATEAMENTO E PINTURA		Secretaria de la constantida del constantida de la constantida de la constantida de la constantida del constantida de la constantida del constantida de la constantida del con	01/2007 DATA: 18/11/2007	
CLIE	NTE:			PROCEDIME		
DEDINI S/A INDÚS	TRIAS DE BASE	PEDIDO DE COMPRA 185574		MM-TF/016		
			CAÇÃO DAS PEÇAS PREPARADAS E		300000000000000000000000000000000000000	
	Colu	na de fracionamento	TAG: 30C2 (AÇO INO)	X 316 L)		
		DDEDARO D	A SUPERFICIE			
YATA:			A lost of the second control of the second c	Incoru ne auga	SID LOS	
DATA:		GRAU DE INTEMPE	GRAU DE INTEMPERISMO:		PERFIL DE RUGOSIDADE:	
11/11/2007 UMIDADE RELATIVA DO AR (%):		TEMPERATURA MA	TEMPERATURA AMBIENTE °C:		86 a 98 µm	
58 a			28	TEMPERATURA DO SUBSTRATO:		
00.8	12				22	
3 Limpeza Fisico Química		TIPO DE TI	RATAMENTO:			
Impeza Fisico Química Tratamento Manual (St2)			☐ Jateamento Abrasivo		PROPERTY AND THE PARTY OF THE P	
☐ Tratamento Mecânico (S	t 3)		☐ Jakeamento Abrasivo	o ao Metal Quese Branco "SPONJET" (Padrão Sa 2 1/2) o ao Metal Branco (Padrão Sa 3)		
☐ Jateamento Abrasivo Ug	eiro (Pacrão Sa 1)	- Commercial Commercia	[] Outro:			
		APLICAÇÃO DO SI	STEMA DE PINTUR	A		
ITENS AV	ALIADOS:	1ª DEMÃO	2ºDEMÃO	3ªDEMÃO	4º DEMÃO	
DATA	INÍCIO	13/11/2007				
DATA	TÉRMINO	17/11/2007				
REVESTIMENTO APL		multi metal vp-10-500				
COR		cinza				
TEMPERATURA AMB		23 a 31				
TEMPERATURA DA S	UPERFICIE °C	18 a 22				
URA (%)		48 a 71		1		
LOTE DE FABRICAÇÃ DO REVESTIMENTO	COMPONENTE A	1955				
	COMPONENTE A	1956 out/12				
VALIDADE DA TINTA	COMPONENTE B	out/12			+	
FABRICANTE DA TIN	A / REVESTI/TO	Tecnofink/Multi metal				
MÉTODO DE APLICAC	CÃO	Trincha				
ESPESSURA ÚMIDA I	μm)	900 a 1100				
ESPESSURA SECA (µm)		N.I.				
ADERÈNCIA		N.A.				
INSPEÇÃO VISUAL INSPEÇÃO DE DESCONTINUIDADE		ok				
IAUDO FINAL	INUIDADE	APROVADO APROVADO			-	
TO LOCAL	INSTRUME	NTOS UTILIZADOS	NO CONTROL E DA	CHALIDADE	1	
EQUIPAN		MODELO	FABRICANTE	TAG	DATA DA CALIBRAÇÃ	
DETECTOR DE DE	SCONTINUIDADE	ETC-67,5Volts	Etclass	IHDVU-001	31/08/2007	
rspeção de descontinuid	ade foi realidada e apor	nto, a espessura foi contri ntada todas as faihas no i finalizando o processo de	evestimento para serem	retocados, e logo após :	essura umida (pente); 2 s execução da mesma	
INSPETOR DE PINTURA:		COORDENADOR CQ:		CL	CLIENTE:	
Lázar	0	0.0		-		
DATA: 24-11-2007 Lázaro Donizetti da Silva		DATA: D			DATA:	
DATA: 24-11.	2007	DATA		DATA:		

Figura 12: Relatório de inspeção de jateamento e pintura

RESULTADOS E DISCUSSÕES

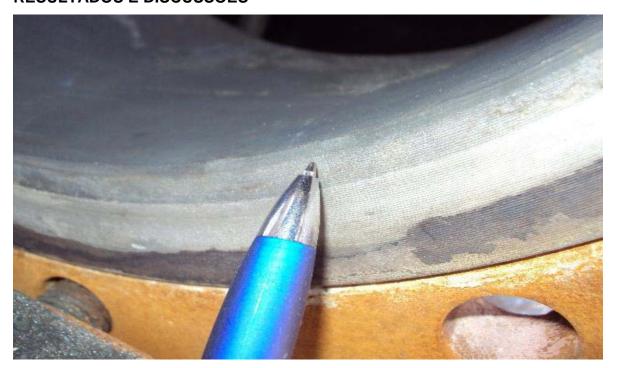


Figura 13: Boca de visita após 3 anos em operação, revestimento intacto



Figura 14: Costado após 3 anos em operação, revestimento intacto e sem oxidação



Figura 15: Revestimento intacto e sem oxidação após 3 anos

Depoimento do usuário após decorrido 2 e 3 anos da aplicação do revestimento de Polimero Ceramico VPC-10500 na Torre

"Uma primeira inspeção ocorreu 2 anos depois, detectamos através da boca de visita que os resultados foram excelentes, garantindo a performance proposta nos serviços executados, uma nova inspeção agora com maior rigor feita dentro da torre ocorreu quase 3 anos depois em 08/07/2010 e novamente os resultados foram excelentes não existindo em nossos registros até a presente data fatos que desabone a conduta e responsabilidade com as obrigações assumidas pela Empresa prestadora dos Serviços."

CONCLUSÕES

A avaliação do resultado aconteceu após 3 anos decorridos desta aplicação, onde constatamos excelente resistência do polímero submerso a ataque químico submetido a alta temperatura, tornando-se um divisor de águas visando uma excelente solução para equipamentos com criticidade desta natureza, visando uma drástica redução de custos pode ser construído o equipamento em aço comum e revestido com VCP10500 e não mais em inox, ainda assim abrindo oportunidades para novos estudos e implantações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ISO 8501-1:2007 Preparation of steel substrates before application of paints and related products -- Visual assessment of surface cleanliness

NACE TM-00170 - Visual comparator for surfaces of new steel. airblast cleaned with sand abrasive.

Multimetall versão da folha de dados Vcp10-500 - 9.0 dd 26.06.2006